

# Vivência dos pais frente à morte do filho neonato: estudo clínico-qualitativo

Larissa Rodrigues<sup>1</sup>, Claudinei José Gomes Campos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Enfermagem (FENF) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), São Paulo- Brasil. rodrigues-larissa@uol.com.br, ccampos@unicamp.br

**Resumo.** Os objetivos deste estudo são conhecer a vivência dos pais no processo de luto após morte do filho neonato, analisar aspectos psicossociais e emocionais relatados, e discutir a vivência das figuras paterna e materna. Nos moldes da pesquisa clínico- qualitativa com coleta de dados através de entrevistas utilizando questionário semi estruturado e análise de dados nas bases da hermenêutica dialética. Os resultados serão apresentados como categorias gerais e específicas após análise das entrevistas gravadas e transcritas, surgindo assim, conexão entre fala do sujeito e conteúdos não manifestos, dando base para discussão dos dados e aproximação do referencial teórico. Pré-categorias podem surgir durante estudo bibliográfico e aculturação. Diversidade cultural fica evidente na revisão de literatura inicial, a figura paterna é pouco explorada. Resta necessidade de pesquisa, portanto o projeto pretende avançar no conhecimento do processo de luto para posterior planejamento de adequações assistenciais no Brasil.

**Palavras-chave:** Luto, Neonatologia, Pesquisa Qualitativa, Experiência de Vida, Pais, Enfermagem

## The experience of parents facing the death of the son neonate: clinical-qualitative study

**Abstract.** The objectives of this study are: know the experience of parents in the process of mourning after the death of the son neonate, analyze the psychosocial aspects involved, interpret emotional aspects involved and to understand the experience of the paternal and maternal figures. In the molds of clinical- qualitative research with data collection will be through interviews with semi-structured questionnaire and data analysis in the bases of the dialectic hermeneutics. The results will be displayed as general and specific categories after the analysis of the interviews were recorded and transcribed, emerging as well, the connection between the speech of the subject and the content manifest not, giving the basis for discussion of data and approximation of the theoretical framework. Pre-categories may arise during the bibliographical study and inculturation. Cultural diversity is evident in the initial review of literature, the paternal figure is little explored.

**Keywords:** Mourning, Neonatology, Qualitative Research, experience of life, Parents, Nursing

## 1 Introdução

A observação empírica por meio da vivência pessoal e experiência profissional relacionada ao despreparo dos profissionais de saúde em trabalhar com o processo de morte junto aos estudos e leituras sobre o tema, apontaram para necessidade de criar espaço/momento de reflexão em familiares que enfrentam o processo de luto inicialmente e, à partir de subsídios teóricos, criar possibilidades de promover nos profissionais de saúde envolvidos, posterior generalização naturalística. No Brasil, a compreensão sobre o processo de morte e morrer são prioridade de estudo segundo a Agenda Nacional de Prioridades em Pesquisa de 2008.

Um grupo de pais enlutados de um Hospital Universitário será o espaço para a reflexão acerca desses sentimentos e elaboração da situação permitindo o contato com os familiares ali acolhidos. Estudos brasileiros sobre o luto de pais de recém-nascidos são escassos. Para delimitar a lacuna da literatura e ampliar conhecimento sobre os avanços das pesquisas sobre a temática escolhida, foi realizada uma revisão de literatura, trazendo informações relevantes para apresentação e discussão.

A morte é uma verdade complexa, houve começo e haverá fim para cada um de nós (Saraiva, 2007).

A ideia de morte como derrota está na sociedade desde a mitologia grega, quando arquétipos de lutadores tentavam vencer a morte e ganhar o prêmio da continuidade da vida. Há registro do deus grego filho de Febo Apolo, denominado Asclépio adquirindo habilidade de ressuscitar os mortos em aprendizado com o centauro Quiron, criando a perspectiva na medicina de que quem cuida deve deter a morte (Shimizu, 2007), essa ideia permeia os preceitos da nossa realidade atual.

Há grande impacto na vida pessoal, conjugal, familiar e social dos pais que vivenciam a morte do filho, no contexto social que vivemos atualmente, mais especificamente no sudeste do Brasil, onde os filhos, em geral, são a preciosidade das famílias e neles estão contidas grandes expectativas futuras. Particularidades podem ser observadas quando tratamos da morte do filho neonato por terem sido quebradas as expectativas criadas durante a gestação e o nascimento. Toda a relação da família está voltada para nova fase com a presença do bebê e esse não fará parte de seu contexto.

E para os pais que não puderam presenciar a vida do filho, não tiveram a oportunidade de exercer seu papel na criação e educação do ser humano pelo qual é responsável, como conceber um fim sem início, diante da morte em unidade de terapia intensiva neonatal?

Nessa vivência, os pais podem expressar sentimentos intensos frente à morte do filho, utilizando mecanismo de defesa como a negação para lidar com conflitos advindos de seu mundo interno. Assim afastando a possibilidade da realidade insuportável, merecendo auxílio de grande qualidade para o momento vivido. Estes sentimentos estarão mesclados aos sentimentos gerados pelo nascimento do filho, que traz grande remanejamento psíquico, levantando questões inconscientes do nascimento dos pais, como questões mal resolvidas de lutos e conflitos vivenciados por eles ao longo de sua existência. Com o objetivo de delimitar a lacuna na literatura de modo sistemático, foi realizada uma revisão de literatura inicial, acerca do tema, que mostrou pouco relato sobre a vivência dos pais em relação à morte do filho, o foco da maioria dos estudos é o momento da experiência da morte do filho, e esta é principalmente relatada pela figura feminina, deixando a figura paterna como um sujeito oculto dentro da experiência de luto. Não podendo perceber as relações da tríade familiar dentro dessa vivência. Também pode-se ver que há pouco estudos dos cenários brasileiros nessa temática, o que nos faz entender melhor a experiência de sujeitos estrangeiros.

Conhecer as situações problemáticas no processo saúde doença exige primeiramente levantar o conhecimento real que está dentro dos indivíduos e posteriormente a interpretação dos sentimentos e emoções correntes na situação de morte pelo pesquisador. Assim, temos como objetivos: Conhecer a vivência dos pais no processo de luto após morte do filho neonato, Analisar os aspectos psicossociais envolvidos neste luto. Interpretar aspectos emocionais envolvidos neste luto, Compreender a vivência das figuras paterna e materna em relação ao luto pela morte do filho neonato.

## 2 Metodologia

A pesquisa será delineada no método clínico-qualitativo (Turato, 2003), cujas bases nascem dos conceitos da pesquisa qualitativa, propondo refinamento para aplicação nos *settings* dos cuidados com a saúde, onde questões íntimas serão apresentadas e necessitarão de técnicas específicas para sua coleta, então o autor considera as premissas sócio-antropológicas, utilizando atitude psicanalítica na pesquisa de campo, considerando fenômenos transferenciais e na discussão dos resultados, valorizando os mecanismos do inconsciente. Apresentando particularidades como: atitude existencialista com valorização dos elementos angústia e ansiedade, presentes na existencialidade do sujeito a ser estudado, a atitude clínica da acolhida dos sofrimentos emocionais da pessoa participante, oferecendo ao participante escuta e olhar, movido por proporcionar ajuda e por fim, atitude psicanalítica, do uso das concepções vindas da dinâmica do inconsciente do indivíduo (Turato, 2003). Unindo assim, pesquisa qualitativa e clínica, sem a pretensão de atendimento assistencial ao

participante, mas proporcionando a abertura e o vínculo necessários para a coleta de dados e sua análise aprofundada dentro do processo saúde doença.

O sítio de pesquisa será um grupo de pais enlutados. Os sujeitos da pesquisa serão as mães e pais das crianças que faleceram na unidade de terapia intensiva. A seleção dos sujeitos amostrais se dará por intencionalidade e será utilizada a teoria da saturação para interrupção da coleta (Pires, 2008; Glaser & Strauss, 2009, p. 389)

Os dados transcritos e analisados pelos pesquisadores serão apresentados e discutidos nos grupos de pesquisa aos quais estão vinculados. Será realizada entrevista em ambiente privativo, utilizando um questionário semi estruturado como instrumento, será feita 1 (uma) entrevista individual para cada participante. A cultura será realizada anteriormente.

Será utilizada por nós a proposta hermenêutica dialética extraída da obra de Minayo (1992), a estratégia de avaliação é buscar o interior da fala dos sujeitos, objetivando alcançar o campo da especificidade histórica e totalizante que produz a fala. Pressupondo que não há consenso e nem ponto de chegada ao processo de produção do conhecimento e que a ciência é constituída da relação dinâmica entre a interpretação daqueles que a praticam e a experiência que surge na realidade concreta.

Será definido o campo sócio histórico em que a pesquisa será desenvolvida para podermos fundamentar os dados encontrados numa perspectiva específica, que pode (Minayo, 1992) diferenciar-se em outros campos. Seguiremos os passos recomendados pela autora: 1) ordenação dos dados; 2) classificação dos dados; 3) análise final - aproximação dos dados com a fundamentação teórica, respondendo as questões e objetivos de pesquisa, estabelecendo relações entre teoria e prática, o real e o abstrato.

Este estudo respeitará a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466 (Ministério da Saúde, 2012). As entrevistas realizadas serão anônimas e cada participante receberá um pseudônimo conhecido somente pelos pesquisadores. Todos os participantes assinarão duas vias do termo de consentimento livre e esclarecido, uma delas ficará com o participante e outra com os pesquisadores. Este projeto foi submetido ao Comitê de Pesquisa do CAISM e à Plataforma Brasil, obtendo aprovação de ambos.

### 3 Resultados

Os resultados dessa pesquisa serão as categorias gerais e específicas após a análise do conteúdo das entrevistas gravadas e transcritas, surgindo assim, a conexão entre a fala do sujeito e os conteúdos não manifestos. Essas categorias serão a base para discussão dos dados e aproximação do referencial teórico. Pré-categorias podem surgir durante o estudo bibliográfico e a aculturação, essas podem embasar as categorias elaboradas após coleta de dados ou simplesmente serem modificadas.

Para discussão dos resultados obtidos será utilizado, à princípio, o referencial teórico de Freud (1996a, 1996b, 1996c) sobre os conceitos básicos da psicanálise: pulsão e desejo, defesa e o inconsciente com os conceitos: ID, ego e superego.

O conceito de pulsão norteará as questões da ambiguidade da vida e morte do filho. A pulsão trata da estimulação do sujeito frente às situações externas que o perturbam, a excitação provocada interiormente por estímulos externos, na tentativa de suprir as necessidades do organismo, resultará em alteração interna ou expressão emocional, tal condição somente é modificada com a satisfação da necessidade, então surgirá a percepção da realidade. Mesmo após a satisfação da necessidade, o estímulo ficará na memória, sendo trazido em toda situação de novo estímulo (Freud, 1988).

“O dualismo pulsional refere-se a energia construtiva e a destrutiva, no luto do filho neonato, os pais se encontrarão em dois movimentos simultâneos e antagônicos: a busca de ligações e ao mesmo tempo ter que produzir desligamentos” (Melo, Zeni, da Costa, & Fava, 2013, p. 161).

A defesa se apresenta de forma natural em todos os indivíduos, na tentativa de escapar de determinada sensação ou situação. Há o registro das lembranças traumáticas que não desaparecem, pois o afeto nela investido não finda, no momento em que houver um afeto aflitivo haverá uma reação de defesa, isso pode ser patológico no momento em que a ocorrência é percebida pelo indivíduo como incompatível com a vida psíquica, a ponto de decidir esquecer o fato (Freud, 1996a). Dessa forma os pais podem trazer os registros traumáticos e vivenciar novamente emoções anteriores, além da dor já existente.

As três instâncias do inconsciente darão a direção dos relatos e nelas estará o subsídio para confrontar os demais conceitos

#### 4 Considerações Finais

Considerando as falas com livre associação para detectar os conteúdos velados nas expressões dos indivíduos, o material trará riqueza de informações, pois além do luto vivenciado do filho neonato, os pais acabam de vivenciar o nascimento do filho, fato que traz a bagagem inconsciente do nascimento dos próprios pais para o momento vivido. A figura paterna, pouco explorada na literatura, poderá representar importante posição para assistência no processo de luto. Compreender a vivência dos pais nos darão subsídios para reflexão acerca de como a assistência deve ser planejada durante o processo de luto e conhecer *settings* nacionais nos farão planejar estratégias de cuidado semelhantes as já existentes em países desenvolvidos nesse sentido ou criar novas intervenções para o cuidado desses sujeitos.

#### Referências

- Freud, S. (1996a). Neuropsicoses de defesa 1894. In *Obras psicológicas completas de Sigmund Freud* (Vol. III, p. 53–77). Rio de Janeiro: Imago.
- Freud, S. (1996b). O ego e o id 1923. In *Obras psicológicas completas de Sigmund Freud* (Vol. XIX, p. 11-83). Rio de Janeiro: Imago.
- Freud, S. (1996c). Sobre o mecanismo psíquico dos fenômenos histéricos- 1893. In *Obras psicológicas completas de Sigmund Freud* (Vol. II, p. 39–53). Rio de Janeiro: Imago.
- Freud, S. (1988). *Publicaciones prepsicoanalíticas y manuscritos inéditos en vida de Freud*. Buenos Aires: Amorrortu.
- Glaser, B. G., & Strauss, A. L. (2009). *The discovery of grounded theory: strategies for qualitative research* (4. paperback printing). New Brunswick: Aldine.
- Melo Adriana F V, Zeni Luciana L, da Costa Celia L, & Fava A Sergio. (2013). A importância do acompanhamento psicológico no processo de aceitação de morte, *13*, 152–166.
- Minayo, M. C. de S. (1992). *O desafio do conhecimento*. São Paulo: Rio de Janeiro: HUCITEC ; ABRASCO.
- Santos FS. (2014). *Tratado brasileiro sobre perdas e luto* (1º ed). São Paulo: Atheneu.
- Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. (2012). Resolução 466. Ministério da Saúde.

- Pires AP. (2008). Amostragem e pesquisa qualitativa: ensaio teórico e metodológico. In *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. (p. 154–211). Petrópolis: Vozes.
- Santos FS. (2014). *Tratado brasileiro sobre perdas e luto* (1<sup>o</sup> ed). São Paulo: Atheneu.
- Saraiva Dora Maria Ricardo Fonseca. (2007). O enfermeiro e a morte. *O enfermeiro e a morte*, 24–30.
- Shimizu, H. E. (2007). Como os trabalhadores de enfermagem enfrentam o processo de morrer. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 60(3), 257–262. <http://doi.org/10.1590/S0034-71672007000300002>
- Turato, E. R. (2003). *Tratado da metodologia da pesquisa clinico-qualitativa*. Petrópolis: Vozes.